

Siga: Encontrando uma nova vida em caminhos antigos

Semana 2 “O Caminho da Beleza”

Gênesis 1, 3; Êxodo 3; Salmo 19, Salmo 29

8 de janeiro de 2023

Oferta

Anúncios

- Noite de Culto no Abrigo | 11 de janeiro // jantar às 17h45, adoração às 18h30 // Todas as coisas NOVAS
- Pela Iniciativa da Cidade | Comemore // ainda dando, não acabou // viagem chegando // veja mais nas próximas semanas

• (Recapitulação do Lectio)

- Bem, hoje continuamos na semana 2 de uma série que lançamos online em 1º de janeiro.
- Se você AINDA NÃO viu a primeira parte, eu realmente quero encorajá-lo a dar um tempo para assistir, porque prepara o caminho para o que discutiremos nas próximas semanas.
- Mas não só isso, nele, descompactei algo chamado “Lectio Divina” de outra forma conhecido como “Escuta Divina” e é uma forma de se aproximar da Bíblia para ouvir Deus mais claramente.
- Temos diários específicos da Lectio Divina disponíveis no saguão, bem como esses marcadores que mandamos imprimir para você, que servem de guia e lembrete, se você quiser, use seu próprio diário, como eu.

Mensagem

- Agora... SE você assistiu à mensagem da semana passada, então você conhece a premissa básica desta série, e é um desafio.
- Como mencionei na semana passada, TODOS querem viver uma vida com propósito e significado.
- Todos nós queremos experimentar e viver uma vida rica e profunda.
- E, no entanto, a maioria de nós salta pela superfície, nunca entrando verdadeiramente nessa vida amável.
- O que é irônico se você é um seguidor de Jesus, porque esse tipo de vida, de significado e propósito, presença e profundidade - é exatamente o tipo de vida que Jesus está nos oferecendo.
- Então, de um lado, temos Jesus dizendo: “ISSO é possível! Você pode VIVER assim! Você pode TER esse tipo de vida.”
- E do outro lado ficamos dizendo: “EU QUERO esse tipo de vida”.
- Mas então, há esse espaço no meio

- Uma distância entre onde estou e o que Jesus quer para mim.
- Dallas Willard disse o seguinte sobre esta distância:

“A maior questão que o mundo enfrenta hoje, com todas as suas dolorosas necessidades, é se aqueles que... são identificados como 'cristãos' se tornarão discípulos - estudantes, aprendizes, praticantes – de Jesus Cristo, aprendendo constantemente com ele a viver o vida do Reino dos Céus em todos os cantos da existência humana”.

— Dallas Willard, A Grande Omissão: Recuperando os Ensinamentos Essenciais de Jesus sobre Discipulado

- Então, aqui estão as boas notícias e porque compartilho esta citação: NÃO É SÓ VOCÊ.
- Você não é o único que se sente assim.
- Você não é o único que sente que há algo mais profundo, mais lento, mais presente...
- ...Algo mais significativo.
- Essa sensação de que tem que haver mais, mesmo se você for cristão, é universal.
- É por isso que acredito que esta série de palestras é essencial.
- Veja, o que estamos vendo são os CAMINHOS que nos LEVAM a esse lugar.
- Agora Jesus é realmente claro.
- ELE é o caminho.
- Ele literalmente disse a todos e a todos que quisessem ouvir que ELE era o caminho.
- O caminho literal para esse tipo de vida.
- Mas como encontrá-lo, ou seu caminho?
- Como ouvimos sua voz ou sentimos sua presença?
- É disso que trata esta série.
- Estamos encontrando uma nova vida em caminhos antigos que existem há séculos.
- E aqueles que vieram antes de nós, aqueles que experimentaram esta vida que desejo, eles trilharam esses caminhos.
- Então, como mencionei anteriormente, na semana passada falamos sobre O Caminho da Escuta”
- Esta semana vamos falar sobre:

“O Caminho da Beleza”

- E quero abordar, logo de cara, o que alguns de vocês provavelmente já estão pensando ou perguntando:

Como a beleza pode ser um caminho?

- Como é que a BELEZA aumenta a intimidade com Deus?
- Bem, não é apenas um caminho, mas é importante, especialmente na era em que vivemos.
- Eu quero nos rebobinar um pouco na história humana.
- E eu quero voltar um pouco mais de 1000 anos para o tempo do príncipe pagão Vladimir da Rússia.
- Vladimir queria unir as pessoas sob uma religião, então ele enviou emissários para examinar os principais religiosos e trazer relatórios.
- A ideia era simples.
- Ele receberia um relatório das melhores religiões de sua delegação de confiança, e então, escolheu o que ele achou melhor.
- O ano era 988.
- Bem, quando as delegações retornaram, relataram os hábitos e rituais das várias religiões, era o grupo que havia retornado da capital bizantina de Constantinopla que chamou sua atenção.
- Este foi o relatório deles:

“Não sabíamos se estávamos no céu ou na terra, pois certamente não existe tal esplendor ou beleza em qualquer lugar da terra. Não podemos descrevê-lo para você. só nós sabemos que Deus habita ali entre os homens, e que o serviço deles supera a adoração de todos outros lugares. Não podemos esquecer essa beleza.”

- Assim, Vladimir optou pela Ortodoxia por causa de sua... BELEZA.
- Não por sua teologia, ou apologética, ou ética - mas por sua BELEZA.
- Por milhares de anos, a humanidade fez a conexão entre o que é belo e o que consideraríamos santo ou sagrado.
- Relacionamos os sentimentos associados à sua apreciação com o nosso desejo pelo divino.
- Mas hoje?
- Nosso senso de urgência?
 - Nossa demanda de conveniência?
 - Nosso materialismo?
 - Ter toda a beleza deslocada como forma de se conectar e ouvir daquele que nos criou.

- E ainda, desde o início dos tempos, a beleza sempre foi um caminho usado por Deus para conectar-se conosco, sua criação mais complexa.
- Especificamente, mas não limitado à beleza na natureza.
- Quero dizer, pense bem no início do relato da gênese de nossas origens.
- Onde começa a história da humanidade?
- Começa em um JARDIM.
- Um jardim lindo, frutífero, florido, expansivo e selvagem.
- Foi NA NATUREZA.
- E Deus os encontrou lá... no jardim... no frescor da manhã.
- Gênesis 3 diz, eles OUVIRAM o som do Senhor... no Jardim.
- Avançamos para Êxodo 3.
- Moisés está no deserto.
- Ele chega a uma montanha chamada Horebe.
- E então vemos,

Êxodo 3:1-2

Ora, Moisés apascentava o rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã, e conduziu seu rebanho para o lado oeste do deserto e chegou a Horebe, a montanha de Deus. E o anjo do Senhor apareceu a ele em uma chama de fogo no meio de um arbusto.

- Deus, fala, a Moisés, no deserto.
- Talvez você tenha feito uma caminhada em algum lugar e, de alguma forma, no som de um riacho murmurante você ouviu o que pensou ser a voz de Deus.
- Algo ficou mais claro.
- Algo fazia sentido.
- Deus pode usar a beleza de sua criação para se comunicar com seu povo?
- Existe um Salmo muito conhecido que Davi escreveu dizendo exatamente isso.
- Olhe para a...

Salmo 19:1-6

**Os céus declaram a glória de Deus,
e o céu acima proclama sua obra.
2 Dia após dia derrama discurso,
e noite após noite revela conhecimento.
3 Não há fala, nem há palavras,
cuja voz não é ouvida.
4 A sua voz ressoa por toda a terra,
e suas palavras até o fim do mundo.
Neles pôs uma tenda para o sol,**

**5 que sai como um noivo saindo de seu aposento,
e, como um homem forte, segue seu curso com alegria.**

**6 A sua origem é desde a extremidade dos céus,
e seu circuito até o final deles,
e não há nada escondido de seu calor.**

- Davi parece indicar que Deus está falando conosco por meio da criação.
- Alguns capítulos depois, lemos seu poema mais conhecido, o Salmo 23, onde ele descreve deitando-se em pastos verdejantes, sendo conduzido a águas tranquilas, e sua ALMA sendo restaurada.
- É possível que o trabalho restaurador da alma aconteça na natureza?
- Como... quando observamos a beleza da criação de Deus?
- Eu pessoalmente amo este outro Salmo que Davi escreveu.
- Mas, primeiro deixe-me dizer-lhe por quê.
- Há uma tendência de permitir esse relacionamento... essa fé... essa conexão entre humanidade e seu criador, a decair em algo que chamamos de deísmo terapêutico moral.
- É a ideia de que Deus está distante...
- E a vida deve ser confortável...
- E se Deus intervém, é em resposta a algo que precisamos ou queremos.
- Mas este próximo Salmo de Davi não apenas confronta a ideia de que Deus está distante, mas também, de uma forma maneira sutil, que seu papel principal é tornar nossas vidas confortáveis.
- Apenas ouça o que ele diz:

Salmo 29:3-11

A voz do Senhor está sobre as águas;

o Deus da glória troveja,

o Senhor, sobre muitas águas.

4 A voz do Senhor é poderosa;

a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros;

o Senhor quebra os cedros do Líbano.

6 Ele faz o Líbano pular como um bezerro,

e Sirion como um jovem boi selvagem.

7 A voz do Senhor lança chamas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto;

o Senhor abala o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz a corça dar à luz

e desnuda as florestas,

e em seu templo todos clamam: “Glória!”

10 O Senhor está entronizado sobre o dilúvio;

o Senhor está entronizado como rei para sempre.

- Este é David observando a tempestade.

- Imagino-o sentado sob uma árvore, ou em uma caverna, esperando.
- Ele faz parte disso.
- E ele está testemunhando isso.

- E há essa consciência de que ELE não é o centro da história.

- E nesta beleza da tempestade e na beleza da criação, Davi está aprendendo sobre Deus e aprendendo sobre si mesmo.
- As palavras estão sendo ditas na tempestade.

- E temos essa sensação... essa ideia... de que o D E S E R T O é a catedral original.

- Ah, a propósito, essa tendência continua com Jesus.

- Aonde Jesus vai para ouvir seu Pai?

- O D E S E R T O.

- MERGULHOU na beleza da Criação para ouvir a voz do Pai.

- A beleza e a natureza estão inextricavelmente ligadas a uma intimidade cada vez maior com Deus.

- Em 1200, Francisco de Assis, um dos pais da igreja e mais respeitado indivíduos na história cristã, escreveu o Cântico do Sol, uma canção sobre isso mesmo.
- Ouça estas palavras:

- Altíssimo, todo poderoso, todo bom Senhor! Todo louvor é Teu, toda glória, toda honra e toda bênção. Só a Ti, Altíssimo, eles pertencem. Nenhum lábio mortal é digno de pronunciar seu nome.
- Seja louvado, meu Senhor, por todas as Suas criaturas, especialmente por meu senhor Irmão Sol, quem traz o dia; e tu dás luz através dele. E ele é lindo e radiante em todo o seu esplendor! De Ti, Altíssimo, ele tem a semelhança.
- Seja louvado, meu Senhor, pela irmã Lua e pelas estrelas; nos céus você fez eles brilhantes, preciosos e bonitos.
- Seja louvado, meu Senhor, pelos irmãos Vento e Ar, e nuvens e tempestades, e todos os climas, através do qual você dá sustento às suas criaturas.
- Seja louvado, meu Senhor, pela Irmã Água; ela é muito útil, e humilde, e precioso e puro.
- Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Fogo, por quem ilumina a noite. Ele é bonito e alegre, poderoso e forte.
- Seja louvado, meu Senhor, por nossa irmã Mãe Terra, que nos alimenta e nos governa, e produz vários frutos com flores coloridas e ervas.
- Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por amor a Ti; através daqueles que suportam doenças e provações.
- Felizes os que perseveraram em paz, porque por Ti, Altíssimo, serão coroados.
- Seja louvado, meu Senhor, por nossa irmã Morte Corporal, de cujo abraço nenhum ser vivo pessoa pode escapar. Ai daqueles que morrem em pecado mortal! Felizes aqueles que ela encontra fazendo Sua santíssima vontade. A segunda morte não pode fazer mal a eles.
- Louve e abençoe meu Senhor, agradeça e sirva a Ele com grande humildade. • Ele não apenas vê Deus se movendo e falando através da criação, mas ele vê a si mesmo

- Veja, Beleza, é um caminho.
- A beleza não é um complemento supérfluo para tornar a vida na Terra passível de sobrevivência.
- Somos formados pela Beleza.
- Nela, compreendemos a profunda beleza do amor de Deus que abundantemente derrama beleza na criação.
- Ganhamos humildade quando observamos a beleza.
- Ganhamos dignidade quando nos vemos parte da criação.
- Ganhamos perspectiva quando vemos a grandeza da criação.
- E, às vezes, até ouvimos o sussurro de uma voz na brisa sutil.
- Anos atrás, comecei a pensar sobre TEMOR no que se refere à nossa conexão com Deus.
- Temor é uma experiência facilmente compartilhada, mas difícil de explicar com palavras.
- Quando você sente reverência, quando sente, você sabe disso.
- Quando você testemunha a Beleza, você experimenta TEMOR.
- E quando você experimenta admiração, você experimenta Deus.

• Ilustração: Garrett

- Tenho um amigo muito próximo que, durante anos, apresentava ele e eu às pessoas como o pastor e o ateu.
- (a propósito, sou o pastor).
- Mas ele encontrou muito humor na proximidade de nosso relacionamento e na distância em nossa crença.
- Lembre-se, ele é um amigo muito próximo meu e nós viajamos juntos e vivemos coisas em comum por algum tempo.
- Bem, um dia ele pede para sairmos juntos, e presumo que seja um passeio normal.
- Mas depois de alguns minutos juntos, ele fica sério e diz: "Posso fazer uma pergunta?"
- É claro.
- Ele diz: "É possível ser ateu e ainda seguir a Jesus?"
- Uma pergunta muito interessante, certo?
- Ele explicou o coração por trás da pergunta sendo que ele realmente respeitou os devotos seguidores de Jesus em sua vida.
- Mas se perguntou, eu tenho que acreditar em Deus para segui-lo?
- Então, comecei a explicar que o caminho de Jesus não é seguir seus ensinamentos, mas sobre um modo de vida que está conectado ao nosso criador.
- Que Jesus nos conecta a Deus... e seus ensinamentos são, na verdade, o vazio religião que ele estava confrontando se eles são desprovidos de relacionamento com Deus.

- Mas então continuei e comecei a pegar emprestada uma ideia do germano-americano filósofo Paul Tillich.
 - Comecei a falar sobre como as pessoas falam sobre Deus:
 - Sendo...
 - Hiper-Ser...
 - Fundamento do Ser...
 - Evento.
 - Quando ele me pediu para explicar o evento, falei sobre as vezes que estaríamos na montanha andando de bicicleta juntos, chegávamos ao topo de uma montanha e ficávamos maravilhados com a vista... e experimentamos o TEMOR.
 - E eu simplesmente disse: "Esse sentimento? Que é aquele? O que é aquilo?"
-
- Ele pensou por um momento e soltou um palavrão.
 - E perguntou o que estava errado.
 - Ao que meu amigo ateu disse: "Acho que experimentei Deus".
-
- Nossa resposta à beleza é uma maneira poderosa que Deus usa para chamar nossa atenção.
 - Fiquei um pouco surpreso ao ver um artigo APENAS ESTA SEMANA no New York Times intitulado "Como um pouco de temor pode melhorar sua saúde."

- Por razões óbvias, fiquei fascinado.

- Quero dizer, aqui estava um artigo que parecia apoiar exatamente o que eu estava pregando hoje.

- Na verdade, diga-me se isso não soa como uma definição de adoração ou temor inspirado pela beleza?

"Temor é a sensação de estar na presença de algo vasto que transcende a sua compreensão do mundo".

- Dacher Keltner, Universidade da Califórnia, Berkeley.

- Dr. Keltner continua a escrever que a admiração ou temor é fundamental para o nosso bem-estar - assim como alegria, contentamento e amor.
 - Sua pesquisa sugere que traz enormes benefícios para a saúde que incluem acalmar nosso sistema nervoso e desencadeando a liberação de oxitocina, o hormônio do "amor" que promove a confiança e a união.
 - Ele diz que a admiração (temor) reverte os efeitos da conversa interna negativa e silencia nosso interior crítico.
-
- Enquanto lia, fiquei fascinado.
 - Eu senti como se estivesse lendo sobre alguém descobrindo algo que os cristãos estavam experimentando por centenas de anos - mas perderam.
 - O que leva a uma ideia interessante.
 - Parece que muitos hoje estão procurando por alguma forma de espiritualidade para dar-lhes o que o materialismo falhou em entregar.
 - Eles estão procurando beleza

- Queremos dar a eles argumentos lógicos e éticos, mas talvez o que eles estejam procurando é mistério e beleza.
- Porque a beleza tem uma maneira de superar nossa defensiva e se comunicar coisas de maneiras que nunca imaginamos.
- Há toda uma geração de pessoas que desconfiam e não estão convencidas - mas há um fascínio surpreendente de beleza genuína.
- Veja, o caminho de Jesus nos convida a procurar a beleza... a encontrá-la, a formar nossa vida em torno dela.
- Porque Deus está na beleza.
- E não se limita à natureza.
- Encontramos beleza nos outros.
- Encontramos beleza nos momentos.
- Encontramos beleza em uma pintura, dança ou música.
- Encontramos beleza em lugares que nunca esperávamos.
- Quero dizer, aqui está a beleza da beleza: é acessível a todos e não há limite de quanto você pode ter.
- E isso é raro.
- Onde quer que vamos, somos lembrados das limitações de capacidade e oportunidade.
- Restaurantes.
- Edifícios.
- Piscinas.
- Escolas.
- Empregos.
- A lista poderia continuar.
- Mas BELEZA?
- Existe um suprimento infinito de beleza!
- É tão vasto quanto o universo em que nos encontramos.
- Você pode engajá-lo a qualquer momento.
- E não se surpreenda se, ao fazê-lo, descobrir seu criador ou ouvir o sussurro da voz dele.
- Agora, não posso fazer você dar um passeio na floresta, mas posso pedir que você reserve um momento certo agora para considerar a beleza....
- Quero mostrar uma série de imagens... e simplesmente quero que você as absorva... deixe-as falar com você...

Foto 1

Foto 2

Tela preta?

- Tudo sobre Jesus é lindo.
 - A vida dele.
 - Seus milagres.
 - Sua misericórdia e graça.
 - Suas amizades.
 - ATÉ a sua MORTE
 - E certamente, Sua ressurreição.
 - E tudo o que ele criou também o é.
- E uma fé profundamente cativada e maravilhada com a beleza de Cristo tem a oportunidade para entregar o tipo de vida que cada um de nós anseia.
- Esteticamente falando, a história de Jesus é de tirar o fôlego.
 - Como é o ato simbólico que estamos prestes a realizar juntos.

Comunhão

Bênção

Amén